

CORREIO ESPORTIVO

AVANÇOU

Mostrando coragem nos tie-breaks, os games de desempate quando a contagem chega a 6/6, João Fonseca avançou à terceira rodada do Aberto da França. Diante de um público dividido e vibrante, ele superou o tenista local Pierre-Hugues Herbert, número 147 do mundo, por 7/6, 7/6 e 6/4 em 2 horas e 54 minutos. Ao final da partida, o João chorou na quadra. “Agradecer toda a torcida que me acompanhou. Nos últimos jogos, muita pressão veio para o meu lado. Então preciso agradecer minha equipe”, disse à ESPN. Ao contrário da estreia, em que atropelou o polonês Hubert Hurkacz, Fonseca não conseguiu golpes tão poderosos e próximos das linhas. O francês aproveitou

Observado

Reprovado nos exames médicos realizados pelo Fenerbahçe, da Turquia, o atacante GB, do Vasco, está sendo observado por Fernando Diniz e deve ser integrado ao elenco profissional em breve.

CR7

Renato Paiva, técnico do Botafogo, negou publicamente os rumores de que o Alvinegro contrataria o português Cristiano Ronaldo para o Super Mundial FIFA. Porém, ele disse que espera reforços.



João bateu Herbert

tou para equilibrar o jogo, mas no final cometeu duplas faltas e erros em golpes de direita em pontos cruciais. A quadra 14, quarta maior de Roland Garros, ficou com seus 2.200 lugares completos. O público foi um espetáculo à parte, com a maioria francesa às vezes silenciada pelos brasileiros.

Por André Fontenelle (Folhapress)

Negou

Após surgirem rumores de que o atacante Neymar Jr., do Santos, havia sido oferecido ao Flamengo, o próprio atacante utilizou suas redes sociais para negar o boato. Ele também criticou o autor do rumor.

Homenagem

De contrato renovado com o Fluminense por mais um ano, o goleiro Fábio recebeu um vídeo da Conmebol homenageando suas defesas em seus torneios. Fábio será o jogador da história com mais partidas.

Protocolo contra o racismo

Fifa obriga confederações a seguirem protocolo e define multa

Por Josué Seixas (Folhapress)

A Fifa enviou carta para as 211 entidades filiadas, na manhã desta quinta-feira (29), determinando que todas adotem as novas regras da entidade contra o racismo, com penas mais duras que podem chegar a R\$ 34 milhões de multa e rebaixamento.

O documento foi aprovado durante reunião do conselho neste mês. As entidades devem adaptar os seus códigos até o dia 31 de dezembro.

As regras estão no artigo 15, que trata de discriminação e abuso racial. Foram reiteradas as medidas que devem ser tomadas durante uma partida, que consistem nos três passos do processo já realizados pela entidade via arbitragem: parar o jogo, suspender o jogo ou encerrar a partida.

Os jogadores ou oficiais que forem vítimas de racismo podem indicar para o árbitro, que deve iniciar imediatamente o protocolo.

A revisão acontece principalmente em relação às multas aplicadas. O valor mínimo segue de 20 mil francos suíços (aproximadamente R\$ 137 mil) e restrição de público, a não ser que isso cause um impacto desproporcional, o que pode reduzir a multa, em caso excepcional, a mil francos suíços (aproximadamente R\$ 6.800).

A pena máxima, por outro lado, chega a 5 milhões de francos suíços (aproximadamente R\$ 34,2 milhões). Em casos de reincidência, as medidas disciplinares devem ser



Reprodução/ Conmebol

Caso sofrido por Luigi, do Palmeiras, serviu de exemplo para Conmebol

implementação de um plano, multa, uma ou mais partidas sem espectadores, ou até mesmo expulsão de uma competição ou rebaixamento.

PROTOCOLO EM CASO DE RACISMO

1) Passo 1 - parar o jogo

- Árbitro: flagra ou é avisado sobre algum ato racista. Ele faz o chamado “No Racism Gesture” (gesto contra racismo, em inglês), com os braços cruzados, e decide se para ou não a partida
- Jogador: o alvo do ato racista também pode fazer o gesto para denunciar para o árbitro, para o capitão ou para algum representante do time. O árbitro decide se para ou não a partida.
- Representante do tor-

neio: ao flagrar ou ser avisado de algum caso, precisa informar ao árbitro.

2) Passo 2 - suspender a partida

- Se o incidente não cessar após o reinício da partida, o árbitro suspende temporariamente a partida e instrui ambas as equipes a retornarem aos vestiários
- Um anúncio é feito no local para informar a todos sobre o motivo da interrupção

3) Passo 3 - cancelar a partida

- Se o incidente não cessar após o reinício do jogo, o árbitro deve cancelar a partida
- Isso só acontecerá após consulta às autoridades e aos especialistas - e somente quando for seguro interromper a partida

No capítulo destinado à Organização e Competência, a entidade também afirma

que, em casos excepcionais, após consultar os painéis ou comitês competentes, a Fifa pode decidir fazer uma apelação direta ao CAS (corte de arbitragem do esporte) contra qualquer decisão de uma federação membro em casos de racismo contra um jogador ou outros participantes da partida, sempre que essa decisão contrariar o artigo 15.

Em março, a Conmebol aplicou multa de US\$ 50 mil (R\$ 287 mil) ao Cerro Porteño e determinou portões fechados em jogos da equipe na Libertadores Sub-20. Durante uma partida pelo torneio, o atacante Luigi, do Palmeiras, foi alvo de ataques racistas por parte de torcedor do time paraguaio.

O valor da multa foi amplamente criticado por clubes e entidades na ocasião.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

QUEDA

Um avião de patrulha marítima do Exército da Coreia do Sul caiu perto de uma base militar da cidade de Pohang logo após decolar para um treinamento, nesta quinta-feira (29). Todas as quatro pessoas a bordo morreram, informaram autoridades locais.

A aeronave P-3 deixou o campo de aviação às 13h43 locais e caiu cerca de seis minutos depois em uma área montanhosa perto da cidade de Pohang, no sudeste do país. Os restos mortais dos tripulantes foram recuperados e não houve relatos de vítimas civis, informou a Marinha.

Vídeos mostram o avião inclinando-se em baixa altitude e uma coluna de fumaça após a queda. Os bombeiros mobilizaram cerca de 40 pessoas para



Reuters/ Folhapress

Caso está sendo investigado na Coreia do Sul

atender à ocorrência, informou a agência de notícias Yonhap.

Após o acidente, a operação das aeronaves P-3 foi suspensa e uma investigação foi aberta. A Coreia do Sul sofreu seu pior desastre aéreo em dezembro, quando um jato Boeing 737-800 da Jeju Air fez um pouso de emergência e explodiu.

Atentado mata militar na Rússia

Mais um militar envolvido com ações na Guerra da Ucrânia foi morto de forma violenta na Rússia. O major Zaur Gurtsiev, 34, morreu na explosão de uma granada em Stravopol. Ele era um dos vice-prefeitos da cidade desde setembro passado, mas sua fama veio do papel de comandante de ataques aéreos durante o cerco de Mariupol, cidade ucraniana tomada pelos russos.

Sua morte foi captada por câmeras de segurança, e as imagens foram divulgadas por sites ligados às forças de segurança russas.

Nelas é possível ver Gurtsev se encontrando com um homem de 29 anos que a polícia não identificou pelo nome e, segundos depois, a explosão ao lado deles. Ambos morreram no ataque.

As autoridades locais, de forma previsível, apontaram para Kiev. “Todas as pistas estão sendo investigadas, incluindo a possibilidade de um ataque terrorista organizado por nazistas ucranianos”, disse o governador da região de Stravopol, Vladimir Vladimirov.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Previsão de acordo para 2025

Acordo Mercosul-UE deve ser finalizado até dezembro deste ano

Por Matheus dos Santos (Folhapress)

O presidente do Conselho Europeu, António Costa, disse esperar que o acordo entre UE (União Europeia) e Mercosul seja assinado até dezembro. O anúncio foi feito no Fórum de Investimentos UE-Brasil, organizado pelo Cebri (Centro Brasileiro de Relações Internacionais) e pela Apex, em São Paulo.

“Em junho ou julho, o acordo será enviado para o Conselho Europeu. Nosso objetivo é que a assinatura possa ser coincidente com a reunião de cúpula do Mercosul, em dezembro. É um tempo curto, mas vamos tentar”, disse.

Costa disse que a fase de tradução do acordo está sendo concluída e que, posteriormente, o tratado será analisado por cada um dos 27 países do bloco.

O acordo entre Mercosul e União Europeia é negociado há 20 anos. Em dezembro de 2024, ele foi finalizado e aprovado pelos países do Mercosul, mas ainda precisa ser aprovado pela UE.

Håkan Dahlström via Wikimedia Commons



UE quer fechar acordo com Mercosul em breve

O tratado tem resistência da França, que teme principalmente prejuízos para seus agricultores, e deve atingir um mercado de aproximadamente 720 milhões de pessoas.

O acordo entre os blocos prevê uma redução de tarifas do Mercosul que, a depender do setor, pode ser imediata ou gradual ao longo de prazos que variam de 4 a 15 anos (com exceções para o setor automotivo). Segundo o governo Lula, o acordo cobre aproximadamente 91% dos bens das importações brasileiras de produtos da UE.

Para a União Europeia, a libe-

ração é prevista de forma imediata ou gradual em prazos que variam de 4 a 12 anos. Os produtos afetados correspondem a aproximadamente 95% dos bens brasileiros exportados ao bloco europeu.

Segundo estimativa do MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) para o ano de 2044, o acordo pode ter um efeito positivo de 0,34% sobre o PIB (produto Interno Bruto) do Brasil, ou R\$ 37 bilhões.

O presidente do Conselho Europeu também foi questionado sobre o acordo Mercosul-UE em meio à intensificação

da guerra comercial de Trump. Ele disse acreditar que a melhor contribuição do bloco e do Brasil neste momento é aprofundar as relações comerciais entre ambos.

Segundo ele, a União Europeia continuará a negociar com os Estados Unidos até que um acordo seja firmado. Ele disse ainda considerar 9 de julho como data limite para as negociações - o que foi ratificado por outras autoridades europeias nesta quinta.

Havia dúvida sobre a continuação das conversas, já que, na última quarta (28), um tribunal federal dos EUA proibiu o presidente americano de impor algumas de suas tarifas sobre produtos de outros países.

Mais cedo neste mês, Trump disse que imporia uma tarifa de 50% sobre a União Europeia a partir de junho. Dias depois, o presidente americano adiou as taxas para 9 de julho, com a justificativa de ter atendido a um pedido de Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia.

Israel aceita nova proposta de cessar-fogo

O primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, disse, nesta quinta (29), às famílias dos reféns mantidos em Gaza que Israel aceitou uma nova proposta de cessar-fogo apresentada pelos EUA, segundo a imprensa israelense.

A proposta inclui a libertação de dez reféns israelenses vivos mantidos pelo Hamas. Das 251 pessoas sequestradas em Israel pelo Hamas em 7 de outubro de 2023, 57 permanecem detidas em Gaza, sendo que 34

foram declaradas mortas pelo Exército israelense.

Em troca, é prevista uma trégua de 70 dias. Além disso, também são previstas a retirada parcial de Israel do território e a libertação de vários prisioneiros palestinos.

O Hamas havia dito anteriormente que recebeu e estava estudando a proposta. O grupo ainda não deu uma resposta definitiva sobre o tema.

O acordo foi apresentado pelo enviado dos EUA para o Oriente

Médio, Steve Witkoff. Ele também esteve envolvido em negociações anteriores, que resultaram no último acordo de trégua.

PRESSÃO INTERNACIONAL

Os ataques israelenses foram intensificados em 17 de maio, quando o exército lançou uma nova ofensiva. O objetivo declarado por Israel é eliminar o Hamas, libertar os reféns e tomar o controle total do enclave.

Desde então, a pressão inter-

nacional contra a guerra aumentou. No domingo, o presidente dos EUA, Donald Trump, disse esperar que a situação no enclave “chegue ao fim o mais rápido possível”. Trump é o principal aliado de Binyamin Netanyahu no conflito.

Quase 54 mil palestinos, a maioria civis, morreram desde o início da guerra em Gaza. As ofensivas começaram após um ataque do Hamas em Israel em outubro de 2023, quando 1.218 pessoas morreram.